



CLIPPING INTERNET
06/01/2020 ATÉ 06/01/2020



INDÍCE

1	AÇÕES TJMA	
	1.1 BLOG AQUILES EMIR.....	1
	1.2 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	2

Advogado Daniel Blume assume presidência da Academia Ludovicense de Letras, mas a posse festiva será em março

O escritor, poeta e advogado Daniel Blume Pereira de Almeida é o novo presidente da Academia Ludovicense de Letras (ALL), instituição à qual está filiado desde 2014. Ele sucede o pesquisador e historiador Antônio Norberto.

A posse formal ocorreu quarta-feira (1º), porém uma segunda está marcada para o mês de março, quando pretende realizar grande evento, que contará com participação de intelectuais e outras personalidades dos meios jurídico, político, jornalístico etc, aos quais apresentará suas propostas para fortalecer o movimento cultural da capital e do Estado como um todo.

Na ALL, Daniel Blume ocupa a cadeira de número 15, que tem como patrono Raimundo da Mota de Azevedo Correia, escritor com naturalidade maranhense porque nasceu a bordo de um navio ancorado na Baía de São Marcos. Sobre sua terra natal, Raimundo Correia escreveu: "Sou um homem sem pátria; nasci no Oceano". Ele é autor, dentro outros, dos livros Primeiros Sonhos, com o qual se apresentou o meio literário, e Sinfonias.

Além da Literatura, Blume é militante do Direito, como procurador do Estado do Maranhão e professor da Escola Superior da Advocacia (ESA), pertencente à seccional maranhense da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MA), entidade pela qual é conselheiro federal da OAB.

Em 2018, recebeu do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) a "Medalha do Mérito Judiciário Antonio Rodrigues Vellozo", em reconhecimento aos bons trabalhos em favor da distribuição da Justiça aos maranhenses.

Mais de 1.000 armas destruídas pelo Exército em 2019 no Maranhão

No ano, foram incineradas 970 armas de fogo e 395 armas brancas na ação do Exército em parceria com o TJMA e siderúrgica da Região Tocantina
06/01/2020

Mais de 1.000 armas destruídas pelo Exército em 2019 no Maranhão

O 24º Batalhão de Infantaria de Selva (24º BIS) destruiu quase 1.000 armas de fogo no Maranhão em 2019. A ação, que ocorreu o ano todo, foi realizada em parceria com o Tribunal de Justiça do Maranhão e contou com o apoio de uma indústria siderúrgica da Região Tocantina, que disponibilizou suas instalações para a incineração do farto arsenal.

As armas foram destruídas durante a 2ª Operação Vulcão 2019, desencadeada entre 17 e 19 de junho. Durante todo o ano, foram incineradas 970 armas de fogo e 395 armas brancas. A missão foi realizada pela Seção de Fiscalização de Produtos Controlados do 24º BIS, em cumprimento à norma prevista no Art. 25 da Lei Nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003 (Estatuto do Desarmamento), que confere essa atribuição ao Exército Brasileiro.

No Maranhão, a destruição de armas vem sendo realizada em parceria entre o 24º BIS e o TJMA e com o apoio da Siderúrgica Viena, localizada no Distrito do Pequiá, no município de Açailândia, a cerca de 650 quilômetros do quartel de São Luís.

Na operação, o 24º BIS prestou colaboração à Polícia Militar, o que possibilitou que a corporação também destruísse 89 armas de fogo inservíveis.

A missão cumprida pelo "Batalhão Barão de Caxias" está de acordo com os objetivos do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e se alinha às determinações previstas acordo de cooperação técnica firmado pelo órgão de controle do Poder Judiciário com o Exército Brasileiro desde 21 de novembro de 2017.